

## FUNGOS CONIDIAIS EM NINHOS DE PASSARINHOS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Lucas B. Conceição<sup>1</sup>, Marcos Fabio O. Marques<sup>2</sup>

1. Estudante de IC da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus VII; \*lucasbc@hotmail.com

2. Pesquisador do Depto. de Educação, UNEB, Campus VII, Senhor do Bonfim/BA

Palavras Chave: *Biodiversidade, fungos microscópicos assexuais, micota*

### Introdução

Os fungos formam um reino extremamente abundante e morfológicamente diverso (Heredia et al., 2000), distribuindo-se em praticamente todos os ecossistemas, onde desempenham diversas funções como simbiotes, parasitas e fundamentalmente na ciclagem de nutrientes. Contudo, o estudo desses organismos ainda é incipiente. Os ninhos de passarinhos constituem um ambiente pouco explorado quanto à micota. No entanto, para a construção destes, os pássaros utilizam-se de diversos tipos de materiais como galhos e ramos, folhas, penas, barro, musgos, e até mesmo objetos fabricados pelo homem, substratos estes passíveis de colonização fúngica. O presente trabalho teve como objetivo estimar a riqueza dos fungos microscópicos assexuais associados a ninhos de passarinhos no Semiárido brasileiro.

### Resultados e Discussão

Foram realizadas expedições de coleta na Serra das Confusões, Caracol – Piauí, Parque Furna Feia, Mossoró – Rio Grande do Norte, Serra de Santana e Serra da Maravilha - Senhor do Bonfim – Bahia, no período de maio/2013 a julho/2014 onde foram coletadas amostras de substratos vegetais que constituem ninhos de pássaros. As amostras foram levadas ao Laboratório de Biologia Molecular e Fungos da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus VII. Em laboratório, o material passou pelo processo de lavagem em água corrente, secagem em temperatura ambiente, acondicionamento em câmaras-úmidas (placa de Petri + papel filtro) e incubação das câmaras em caixa de isopor (Castañeda-Ruiz, 2005 modificado). Posteriormente ocorreu o isolamento das estruturas de reprodução dos fungos conidiais em lâminas permanentes contendo resina PVL (álcool polivinílico + lactofenol). A identificação foi realizada com o auxílio da bibliografia básica e especializada.

Foram identificados 82 táxons de fungos conidiais correspondentes a 54 gêneros associados à decomposição dos ninhos. O maior número de táxons foram registrados nos ninhos encontrados na Serra da Maravilha, Senhor do Bonfim – Bahia, sendo 63 táxons distribuídos em 45 gêneros, seguido da Serra de Santana, Senhor do Bonfim – Bahia, com 40 táxons e 30 gêneros. Na Serra das Confusões – Piauí foram catalogados 12 táxons distribuídos em 11 gêneros e no Parque Furna Feia, Mossoró – Rio Grande do Norte, apenas 7 táxons distribuídos em 5 gêneros. A distribuição do número de táxons nos diferentes locais é possivelmente explicado pela quantidade de coletas realizadas, três coletas na

Serra da Maravilha, duas coletas na Serra de Santana e apenas uma coleta na Serra das Confusões e Parque Furna Feia (Tab. 1).

**Tabela 1.** Número de ninhos e táxons correspondentes a cada área de estudo.

Locais de Estudo	Nº de ninhos	Nº de táxons
Serra da Maravilha	11	63
Serra de Santana	7	40
Serra das Confusões	4	12
Parque Furna Feia	2	7

Os táxons mais comuns aos locais de estudo foram *Actinocladium rhodosporum* Ehrenb., *Ellisembia adscendens* (Berk.) Subram., *Fusariella atrovirens* (Berk.) Sacc., *Gyrothrix circinata* (Berk. & M.A. Curtis) S. Hughes, *Gyrothrix* sp., *Ochroconis* sp., *Periconia byssoides* Pers., *Stachybotrys* sp., *Veronaea* sp. e *Volutella* sp., sendo registrados em três dos quatros locais estudados. Dentre as espécies identificadas, duas constituem novos assinalamentos para a América do Sul: *Synnemacrodictys stilboidea* (J. Mena & Mercado) WA Baker & Morgan-Jones e *Dendryphion cubense* Matsush. A espécie *Endophragmiella valdiviana* (Speg.) S. Hughes constitui um novo registro para o Brasil e *Uberispora heteroseptata* R.F. Castañeda, Guarro & Cano constitui um novo assinalamento para Bahia.

### Conclusões

Os resultados obtidos evidenciam a diversidade de fungos conidiais associados aos ninhos de pássaros no semiárido brasileiro demonstrando que, ambientes pouco explorados como os ninhos são propícios à colonização e desenvolvimento desses fungos.

### Agradecimentos

O primeiro autor agradece a Universidade do Estado da Bahia, Campus VII; a Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação e ao CNPq pela concessão da bolsa.

Castañeda-Ruiz, R.F. (2005). Metodología en el estudio de los hongos anamorfos. In: Anais do V congresso Latino Americano de Micologia, Brasília, pp. 182-183

Heredia, G.; Arias, R.M.; Estebanez, M.R. (2000). Contribución al conocimiento de los hongos Hyphomycetes de México. Acta Botánica Mexicana 51: 39–51